

INSTITUTO
Fonte: **CB (Brasil)**
Data: **30/11/2001** Pg **21**
Class. **136**

TERRAS
PROCURADORA DEFENDE CALUNGAS

O Ministério Público Federal quer a retirada dos fazendeiros da área do Sítio Histórico Kalunga, ocupada por descendentes de escravos que vivem nos municípios goiano de Monte Alegre, Terezina e Cavalcante há mais de 200 anos. A cobrança foi feita ontem pela procuradora Deborah Duprat, presidente da Fundação Cultural Palmares, Carlos Moura, em uma reunião proposta pela ONG OCA Brasil. A fundação tem a atribuição legal de emitir títulos de propriedade aos calungas. O problema é que os títulos não são reconhecidos pelos cartórios da região e fazendeiros ocupam metade dos 237 mil hectares da área dos calungas, que denunciam até ameaças de morte. Moura prometeu envolver outros órgãos do governo federal na solução do problema e marcou nova reunião para o dia 18. (Da Redação)